



Universidade de São Paulo  
Brasil



**CONCURSO ESPECIALISTA EM LABORATÓRIO DRH USP**  
**ESPECIALIDADE: SOCIOLOGIA**  
**EDITAL RH Nº 051/2024**

**Instruções**

1. **Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.**
2. Verifique se o seu nome está correto na capa deste caderno e se a folha de respostas pertence ao **grupo ESO**. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
3. Durante a prova, são **vedadas** a comunicação entre candidatos e a utilização de qualquer material de consulta e de aparelhos de telecomunicação.
4. Duração da prova: **4 (quatro) horas e meia**. Cabe ao(a) candidato(a) controlar o tempo com base nas informações fornecidas pelo fiscal. O(A) candidato(a) poderá retirar-se da sala definitivamente após decorridas **2 (duas) horas** de prova. Não haverá tempo adicional para preenchimento da folha de respostas.
5. Lembre-se de que a FUVEST se reserva ao direito de efetuar procedimentos adicionais de identificação e controle do processo, visando a garantir a plena integridade do exame. Assim, durante a realização da prova, será coletada por um fiscal uma **foto** do(a) candidato(a) para fins de reconhecimento facial, para uso exclusivo da USP e da FUVEST. A imagem não será divulgada nem utilizada para quaisquer outras finalidades, nos termos da lei.
6. Após a autorização do fiscal da sala, verifique se o caderno está completo. Ele deve conter **60 (sessenta)** questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada e **1 (uma)** questão dissertativa. Informe ao fiscal de sala eventuais divergências.
7. O(a) candidato(a) deverá escolher e responder a 45 questões objetivas dentre as 60 questões que compõem a prova. Serão consideradas apenas as 45 primeiras questões preenchidas na folha de respostas.
8. Preencha as folhas de respostas com cuidado, utilizando caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. As folhas de respostas **não serão substituídas** em caso de rasura.
9. Ao final da prova, é **obrigatória** a devolução das folhas de respostas acompanhadas deste caderno de questões.

**Declaração**

Declaro que li e estou ciente das informações que constam na capa desta prova, na folha de respostas, bem como dos avisos que foram transmitidos pelo fiscal de sala.

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA

O(a) candidato(a) que não assinar a capa da prova será considerado(a) ausente da prova.

01



Fonte: Folha de São Paulo

A respeito da *charge* apresentada, “Festa Junina da escola” faz menção

- (A) à circunstância de, na contemporaneidade, apenas se realizarem festas do cancioneiro popular em escolas públicas.
- (B) ao costume de o Estado queimar livros em praça pública, que caracterizou todo o período democrático brasileiro.
- (C) ao *Index Librorum Prohibitorum* elaborado pela Igreja Católica Apostólica Romana no período da perseguição romana aos cristãos.
- (D) à onda recente de proibição de que escolas trabalhem a leitura de certos livros considerados, por alguns, como ofensivos aos valores tradicionais.
- (E) à prática de se queimarem vivas as pessoas acusadas de heresia no contexto da contrarreforma católica.

02

Fonte: <https://www.facebook.com/desenhosdonando/>

Um dos efeitos que a eventual aprovação do Projeto de Lei nº 1904/2024 provocaria no ordenamento jurídico brasileiro está retratado de maneira crítica na *charge* apresentada.

Trata-se da circunstância de

- (A) majoração da pena do aborto, mesmo na hipótese de gravidez decorrente de estupro, havendo feto viável.
- (B) minoração da pena do estupro de que não resulte gravidez da vítima.
- (C) majoração da pena do estupro de que resulte gravidez da vítima, havendo feto viável.
- (D) proibição da prática do aborto em caso de gravidez da vítima de estupro.
- (E) permissão da prática do aborto em caso de gravidez da vítima de estupro, havendo feto viável.

### TEXTO PARA AS QUESTÕES 03 E 04

No capítulo “Psicopolítica”, de *No enxame*, Byung Chul-Han contrapõe três diferentes conceitos de poder: o poder da espada, o biopoder e o psicopoder.

03

Com base na leitura da obra, é possível afirmar que o biopoder se caracteriza

- (A) pela constante ameaça do soberano relativamente aos súditos, que se exerce pelo controle da força.
- (B) pela aptidão, que essa forma de poder tem, de mapear o inconsciente da coletividade humana.
- (C) pela coleta e análise de dados experienciais que permitirão a organização e o controle da população.
- (D) pela superação do Estado de natureza, em que vigorava a lei do mais forte com ameaça constante à vida humana.
- (E) pela impossibilidade de tratamento de dados sensíveis, que são protegidos por leis contemporâneas.

04

Com base na leitura da obra, é possível afirmar que o psicopoder se manifesta por meio de estruturas sociais que permitem

- (A) organizar informações com a finalidade de controlar a população, como é o caso dos órgãos públicos de planejamento.
- (B) prever o futuro a partir de sensações, como é o caso da inteligência artificial generativa.
- (C) conhecer modelos de comportamento que tornam prognósticos possíveis, como é o caso das chamadas *big techs*.
- (D) adentrar o inconsciente das pessoas por meio de tecnologias preditivas.
- (E) empoderar a psicopolítica a partir do comportamento social das massas ao acessar a sua consciência.

**05**

“A urbanização no Brasil é tardia. Ainda nas décadas de 1960 e 1970, havia campanhas para as pessoas saírem do campo e irem para os centros urbanos, o que acarretou um grande êxodo rural. Muita gente saiu da zona rural para liberar a área para o agronegócio e foi passar fome nas cidades”.

Ailton Krenak. *Futuro ancestral*.

A cidade de inspiração ocidental, na análise do autor, pode ser caracterizada como uma estrutura

- (A) consumidora de insumos e promotora de riqueza.
- (B) consumidora de energia e promotora de pobreza.
- (C) produtora de insumos e consumidora de energia.
- (D) promotora de felicidade e consumidora de insumos.
- (E) produtora de energia e promotora de riqueza.

---

TEXTOS PARA AS QUESTÕES 06 A 08

Ana é uma Especialista em Laboratório com muita experiência. Servidora da Universidade há 25 anos, acompanhou o desenvolvimento tecnológico de um importante laboratório em que está lotada, sediado numa tradicional unidade da USP. Pedro, Professor Titular há 2 anos e atual responsável pelo laboratório, iniciou sua trajetória na USP como pós-graduando proveniente de outra unidade da federação, realizou seu pós-doutoramento no exterior, ingressou na carreira dos servidores técnicos e administrativos da USP como Especialista em Laboratório e, posteriormente, passou a integrar a carreira docente, por concurso realizado há 16 anos. Como já trabalhava no laboratório, foi integrado por Juan, docente responsável pelo laboratório à época, a quem acabou sucedendo posteriormente.

Recentemente, Ana notou que uma informação relevante e decorrente das pesquisas ali desenvolvidas foi publicada num artigo científico não ligado diretamente ao grupo de pesquisa, em que figura como coautora a companheira de Angélica, uma das Professoras que compunha a equipe de Juan e que, após ter sido derrotada no concurso vencido por Pedro, requereu sua transferência para outra Unidade do mesmo campus.

Com base no Código de Ética da USP, Ana decide informar os fatos ao Professor Pedro. Sem prejuízo de outras providências, Pedro pede a Ana que reúna a equipe do laboratório para uma conversa em que pretende reforçar o dever de sigilo a respeito das pesquisas ali realizadas. Antes, porém, pede a Ana que o ajude a embasar normativamente sua ideia.

Após a reunião, Pedro decide ler o Código de Ética da Universidade para saber que comportamento adotar ante sua suspeita de que a Professora Angélica tenha infringido normas éticas ao supostamente revelar à sua companheira o conteúdo das pesquisas desenvolvidas no laboratório enquanto ela esteve ali integrada.

**06**

Com base nas informações dadas e nos seus conhecimentos a respeito da carreira docente na USP, é possível afirmar que Pedro fez parte das seguintes categorias docentes, em ordem hierárquica:

- (A) Professor Doutor, Professor Associado e Professor Titular.
- (B) Professor Associado e Professor Titular.
- (C) Professor Pós-Doutor, Professor Livre-Docente e Professor Titular.
- (D) Professor Doutor, Professor Pós-Doutor e Professor Titular.
- (E) Professor Doutor, Professor Adjunto, Professor Associado e Professor Titular.

**07**

Ana sabe que você, Especialista lotado(a) naquele laboratório, prestou o recente concurso em que foram cobrados conhecimentos acerca das normativas da USP e pede sua ajuda. Você sugere a Ana que o Professor Pedro reforce com a equipe o dever ético de

- (A) orientar seus colaboradores para que respeitem o segredo profissional a que estão obrigados por lei.
- (B) não usar dados pessoais de registros para discriminar ou estigmatizar subordinados.
- (C) evitar conflito de interesses na alocação de tempo e esforços em atividades não universitárias.
- (D) não participar de decisões que envolvam a seleção, contratação, promoção ou rescisão de contrato, pela Universidade, de membro de sua família.
- (E) evitar o acesso a informações confidenciais por quaisquer pessoas, mesmo que estejam para isso credenciadas.

**08**

Após a releitura do Código de Ética pelo Professor Pedro, ele deverá comunicar sua suspeita

- (A) ao Diretor da Unidade em que Angélica está lotada atualmente.
- (B) ao Diretor da Unidade a que está vinculado o laboratório, para que ele instaure um processo disciplinar.
- (C) à Comissão de Ética da USP, dada a natureza da infração, por intermédio de seu diretor.
- (D) à chefia de gabinete da Reitoria da USP, já que há conflito entre unidades diversas, por intermédio de seu diretor.
- (E) à Comissão de Legislação e Recursos, pois há violação de leis federais na conduta descrita, por intermédio de seu diretor.

## TEXTOS PARA AS QUESTÕES 09 E 10

## Texto 1

**O que é o USP Multi?**

O USP Multi é uma plataforma, administrada pela Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, para cadastramento de centrais ou laboratórios multiusuários. Esta plataforma torna o parque de equipamentos da Instituição visível e de fácil acesso ao compartilhamento, podendo ser acessado por usuários de qualquer local.

A plataforma também atende a necessidade de gestão estratégica da infraestrutura institucional, ajuda os pesquisadores na gestão dos equipamentos multiusuários, auxilia o usuário na busca do equipamento necessário para sua pesquisa, análise de dados ou desenvolvimento tecnológico, aumentando a interação entre os diferentes grupos, além de garantir transparência de uso dos equipamentos às agências de financiamento.

Fonte: <https://uspmulti.prp.usp.br/>

## Texto 2

**Programa de Equipamentos Multiusuários (EMU)**

O Programa de Equipamentos Multiusuários (EMU) tem por objetivo apoiar a aquisição de Equipamentos para Pesquisa que não podem, ordinariamente, ser adquiridos em Auxílios à Pesquisa Regulares ou Projetos Temáticos. O Programa EMU pode apoiar também, quando necessário, os custos para suprimentos e serviços necessários à instalação e operacionalização do Equipamento Multiusuário solicitado.

O programa tem natureza infra-estrutural e não se destina a prover o financiamento convencional aos projetos de pesquisa que sustentam cada solicitação - o apoio à realização desses projetos deve ser buscado nas linhas próprias de financiamento à pesquisa.

Fonte: <https://fapesp.br/emu/>

**09**

O Regimento Geral da USP não possui regras sobre laboratórios. No entanto, os laboratórios são mencionados no art. 52 do Estatuto da Universidade, no Título sobre as Unidades. Nos termos desse artigo do Estatuto, os laboratórios são vinculados administrativamente às(aos)

- (A) Conselhos centrais.
- (B) Núcleos de Apoio.
- (C) Unidades de Ensino e Pesquisa.
- (D) Departamentos.
- (E) Comissões estatutárias.

**10**

No contexto dos textos apresentados e do Estatuto da Universidade, é possível afirmar que a USP

- (A) enfrenta muitas dificuldades para estabelecer e colocar em funcionamento os laboratórios de uso comum em razão da exigência estatutária de sua vinculação administrativa a uma estrutura específica das Unidades.
- (B) serviu de modelo para que a FAPESP estabelecesse o Programa de Equipamentos Multiusuários, que passou a ser adotado por outras instituições de ensino e pesquisa do estado de São Paulo.
- (C) foi a instituição em que a FAPESP implantou o piloto do Programa de Equipamentos Multiusuários, uma vez que era a única das instituições paulistas que previa a existência de laboratórios de uso comum.
- (D) enfrentou uma longa greve dos pesquisadores e dos especialistas em laboratório, contrários à política indutora da FAPESP de privilegiar o fomento às propostas elaboradas no âmbito do Programa de Equipamentos Multiusuários.
- (E) já prevê a existência de laboratórios de uso comum desde a aprovação de seu estatuto, mas pode institucionalizá-los e fomentá-los mais facilmente a partir do estabelecimento, pela FAPESP, do Programa de Equipamentos Multiusuários.

**11**

A fração que representa a dízima periódica 2,4371717171... é

- (A)  $\frac{243}{99}$
- (B)  $\frac{24.371}{9999}$
- (C)  $\frac{24.371}{9900}$
- (D)  $\frac{24.128}{9999}$
- (E)  $\frac{24.128}{9900}$

**12**

No sorteio para os jogos das oitavas de final da Taça Libertadores de 2024, foram utilizados dois potes: Pote1 com os classificados em primeiro lugar nos oito grupos da fase inicial e Pote2 com os classificados em segundo lugar destes mesmos grupos. No Pote1 havia quatro times brasileiros (Atlético-MG, Fluminense-RJ, Palmeiras-SP e São Paulo-SP), dois times bolivianos, um argentino e um colombiano. No Pote2, havia três times brasileiros (Botafogo-RJ, Flamengo-RJ e Grêmio-RS), dois argentinos, dois uruguaios e um chileno. Cada jogo das oitavas de final envolve, por sorteio, um time do Pote1 contra um time do Pote2. Para o sorteio do primeiro jogo, a maior chance é de acontecer um confronto envolvendo

- (A) os times de um mesmo grupo da fase inicial.
- (B) só times brasileiros.
- (C) dois times cariocas.
- (D) dois times argentinos.
- (E) um time paulista e um carioca.

**13**

Um operador de mercado comprou 1.000 ações de uma determinada empresa a R\$10,00 cada. Após alguns dias, as ações subiram 10% e ele vendeu metade dessas ações pelo novo valor e ficou com o restante. As ações, então, caíram 10% e ele recomprou 500 ações. Por fim, as ações subiram R\$1,10 cada e operador vendeu tudo o que tinha. Levando-se em conta que esse operador não paga taxas de negociação e que as transações foram feitas dentro do limite de isenção de IR, qual o lucro obtido ao final de todas estas operações?

- (A) R\$ 1.650,00
- (B) R\$ 1.600,00
- (C) R\$ 1.550,00
- (D) R\$ 1.500,00
- (E) R\$ 1.450,00

**14**

Em janeiro de 2016, uma empresa possuía 9.728 toneladas de lixo reutilizável e criou um programa de descarte que funciona como descrito a seguir. Todo mês de julho, quando a empresa tem um recesso, o lixo armazenado é reduzido pela metade. Sabendo-se que nenhum novo lixo foi produzido desde então, a quantidade de toneladas de lixo que resta armazenado em outubro de 2024 é de

- (A) 22
- (B) 21
- (C) 20
- (D) 19
- (E) 18

**15**

Considere dois conjuntos A e B tais que B está contido dentro de A. Sabendo-se que A possui 45 subconjuntos distintos com 2 elementos e que, destes, um terço só possui elementos de B, o número de elementos que pertencem a A mas não a B será

- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2

**16**

O volume de uma pirâmide regular de base hexagonal de lado igual a 2 metros e altura de 5 metros é (em metros ao cubo)

- (A)  $\frac{20\sqrt{3}}{3}$
- (B)  $10\sqrt{3}$
- (C)  $\frac{10\sqrt{3}}{3}$
- (D)  $5\sqrt{3}$
- (E)  $\frac{5\sqrt{3}}{3}$

**17**

Considere dois números inteiros positivos  $a$  e  $b$  com  $a < b$ . As médias geométrica e aritmética dos números  $a$ ,  $b$  e 12 são, respectivamente, iguais a 6 e 7. Então, a média ponderada de  $a$ ,  $b$  e 12 com pesos dados por uma progressão aritmética com termo inicial igual a 2 e razão 3 será

- (A)  $\frac{44}{5}$
- (B)  $\frac{40}{5}$
- (C)  $\frac{36}{5}$
- (D)  $\frac{32}{5}$
- (E)  $\frac{28}{5}$

## TEXTO PARA QUESTÕES DE 18 A 20

## Giant Viruses Discovered in Arctic Ice Could Slow Sea-Level Rise

Hordes of giant viruses are living on the world's second-largest body of ice — and may be slowing the impacts of climate change. Scientists announced the discovery in a recent paper on the Greenland ice sheet. Some of the viruses, they say, have infected algae, potentially limiting the growth of colored snow blooms that can speed up ice melt and raise global sea levels. “They infect the microalgae”, said Laura Perini, one of the paper’s lead authors and a researcher at Denmark’s Aarhus University. “If they kill the algae, then they kind of reduce the speed with which the ice is melting.”

The Greenland ice sheet is the largest single contributor to global sea level rise. Algae can darken the surface of the snow, causing it to absorb more sunlight and melt at faster rates. Researchers suspect that the newly discovered viruses help control that algal growth. That theory isn't yet confirmed — and scientists aren't sure exactly how much algae contributes to melting on the Greenland ice sheet. But algal blooms are growing larger as the planet warms, Perini said, making it important to investigate the factors that affect their growth.

Since being classified in the 1980s, scientists have found giant viruses — or nucleocytoplasmic large DNA viruses — all over the world in soil, rivers and oceans. Perini and her team wanted to find out if they also inhabited icy Greenland. Researchers conducted genetic analyses on samples taken from the ice sheet. They found viral genes hiding in algal cells, indicating that the viruses have been infecting the algae populations for a while — likely hundreds of years.

*Scientific American*. June 24, 2024. Adaptado.

18

Sobre a relação entre as algas e o derretimento das geleiras, pode-se afirmar:

- (A) visto que os vírus gigantes infectam as algas, eles são responsáveis pela desaceleração do processo de derretimento das geleiras polares.
- (B) embora os vírus gigantes infectem as algas, esse fenômeno acelera o crescente processo de derretimento das geleiras da Groenlândia.
- (C) dado que os vírus gigantes infectam as algas e as levam à morte, essa ocorrência resulta na redução de um processo nocivo ao planeta.
- (D) uma vez que os vírus gigantes são danosos às geleiras da Groenlândia, seus efeitos possibilitam o derretimento acelerado da neve local.
- (E) à medida que a proliferação de vírus gigantes ocorre, há um aumento exponencial de algas que resultam no descongelamento das geleiras.

19

No texto, o termo que geralmente se refere a fenômenos onde organismos crescem é

- (A) "Lead" (1º parágrafo)
- (B) "Darken" (2º parágrafo)
- (C) "Raise" (1º parágrafo)
- (D) "Blooms" (2º parágrafo)
- (E) "Speed up" (1º parágrafo)

20

De acordo com o texto, pode-se concluir que as algas,

- (A) responsáveis por escurecer a superfície da neve, induzem uma maior infiltração de luz solar e um derretimento mais veloz.
- (B) cujo crescimento é causado por vírus gigantes, representam a solução para inibir o progressivo aquecimento global.
- (C) cujo florescimento limita a coloração da neve, aceleram o derretimento das calotas polares e aumentam o nível dos oceanos.
- (D) promotoras do desaceleramento das mudanças climáticas, limitam potencialmente problemas iminentes.
- (E) objeto de estudo de uma pesquisadora dinamarquesa, reduzem a velocidade com a qual as geleiras derretem.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 21 A 23

## Out of Sight, 'Dark Fungi' Run the World from the Shadows

If you want to discover a hidden world of new life-forms, you don't have to scour dark caves or slog through remote rainforests. Just look under your feet. When then-graduate student Anna Rosling went to northern Sweden to map the distribution of a particular root-loving fungus, she found something much more intriguing: Many of her root samples contained traces of DNA from unknown species. Weirder still, she never encountered a complete organism. When the field season ended, she had only isolated bits of raw genetic material. The fragments clearly belonged to the fungal kingdom, but they revealed little else. “I got obsessed,” recalls Rosling, now a professor of evolutionary biology at Uppsala University in Sweden.

Since then, mycologists have realized that such phantoms are everywhere. Point to a patch of dirt, a body of water, even the air you're breathing, and odds are that it is teeming with mushrooms, molds and yeasts (or their spores) that no one has ever seen. In ocean trenches, Tibetan glaciers and all habitats between, researchers are routinely detecting DNA from obscure fungi. By sequencing the snippets, they can tell they're dealing with new species, thousands of them, that are genetically distinct from any known to science. They just can't match that DNA to tangible organisms growing out in the world.

These slippery beings are so widespread that scientists are calling them “dark fungi.” It’s a comparison to the equally elusive dark matter and dark energy that make up 95 percent of our universe and exert tremendous influence on, well, everything. Like those invisible entities, dark fungi are hidden movers and shakers. Scientists are convinced they perform the same vital functions as known fungi, directing the flow of energy through ecosystems as they break down organic matter and recycle nutrients. Dark fungi are prime examples of what biologist E. O. Wilson called “the little things that run the world.” But their cryptic lifestyle has made it a maddening challenge for scientists trying to show how exactly they run it.

*Scientific American*. June 21, 2024. Adaptado.

## 21

De acordo com a oração "By sequencing the snippets, they can tell they're dealing with new species" no segundo parágrafo, o uso do verbo modal *can* indica

- (A) sugestão.
- (B) permissão.
- (C) capacidade.
- (D) necessidade.
- (E) obrigação.

## 22

No final do segundo parágrafo, a oração "**They** just can't match that DNA to tangible organisms growing out in the world" apresenta o emprego do pronome pessoal para a terceira pessoa do plural **they** que se refere anaforicamente

- (A) às geleiras tibetanas.
- (B) aos pesquisadores.
- (C) às novas espécies.
- (D) aos organismos tangíveis.
- (E) aos habitats.

## 23

No que tange à observação do biólogo E. O. Wilson em relação aos fungos escuros, é possível inferir que

- (A) embora os fungos escuros sejam fáceis de detectar, sua função ecológica é irrelevante, ao contrário de outros pequenos organismos que sustentam a vida na Terra, conforme a descrição do biólogo.
- (B) a descoberta dos fungos escuros subverte a concepção do biólogo, pois ele acreditava que apenas organismos visíveis tinham impacto significativo e relevante em diversos ecossistemas.
- (C) o biólogo enfatizou que apenas os fungos perceptíveis e conhecidos desempenham funções vitais nos ecossistemas, e menciona os organismos criptogâmicos para corroborar e reforçar este ponto de vista.

- (D) segundo o biólogo, os fungos escuros são responsáveis por uma pequena fração das funções ecológicas, e por isso são menos importantes do que as espécies previamente conhecidas.
- (E) o biólogo sugeriu que os fungos escuros, assim como outros microrganismos, desempenham um papel importante para a reciclagem de nutrientes e a decomposição da matéria orgânica.

### TEXTO PARA AS QUESTÕES 24 E 25

As plantas são frequentemente vistas como organismos simples, estáticos, de comportamento trivial, que interagem com os humanos menos que os animais o fazem. Por isso, chama nossa atenção quando uma planta responde: a dormideira (*Mimosa pudica*) é uma planta com folhas compostas que, quando tocada, fecha os folíolos imediatamente, num movimento reversível que crianças (e alguns adultos) adoram. Mas se trata de uma exceção: como os vegetais parecem passivos, julgamos que a vida de uma planta deve ser monótona.

O crescimento vegetal é muito diferente do nosso: plantas produzem órgãos pós-embrionários ao longo de toda a vida. Nós, humanos, somos muito parecidos desde o útero até a vida adulta —em essência, temos os mesmos órgãos ao nascer, só que eles crescem. Praticamente não temos capacidade de regeneração: embora lesões menores cicatrizem, a perda de órgãos é irreversível.

Já nas plantas, o embrião vegetal raramente tem semelhança com o indivíduo adulto. E, após a germinação, raízes, caules e folhas se desenvolvem continuamente. Mais: é fácil explorar essa capacidade para produzir clones vegetais — as mudas —, pois basta arrancar um ramo e podemos gerar um novo indivíduo geneticamente idêntico, um irmão gêmeo.

Como crescem continuamente, as plantas devem modular esse crescimento para o ambiente em que estão, e o fazem de diversas maneiras, a começar na germinação: independentemente de como as sementes forem postas no solo, o caule crescerá para cima e as raízes para baixo, pois as plantas percebem a direção da gravidade da Terra e usam a informação para orientar o eixo de crescimento.

Então, plantas são capazes de sentir? Embora seja um tema um tanto controverso, não deveria surpreender que um organismo resultante de seleção natural conseguisse diferenciar estímulos ambientais positivos e negativos para ter vantagem evolutiva.

A maneira como vemos a vida das plantas deriva da falta de conhecimento. E ainda sabemos muito pouco: há algum tempo, afirmar que plantas eram inteligentes era considerado pouco científico. Hoje, embora não seja um consenso, há quem afirme que sim: se elas são capazes de coletar informações do ambiente, responder de forma adequada para aumentar as chances de sobrevivência, e até responder melhor quando enfrentam a mesma situação (uma forma de memória), trata-se de um organismo inteligente.

<https://www1.folha.uol.com.br/blogs/ciencia-fundamental/2024/06/a-estranha-vida-das-plantas.shtml> -28.jun.2024. Adaptado.

## 24

No texto, constitui argumento a respeito da controvérsia sobre a capacidade das plantas de sentir e ser consideradas inteligentes à

- (A) produção de órgãos pós-embrionários.
- (B) propriedade de responder a estímulos ambientais.
- (C) similaridade entre embrião vegetal e indivíduo adulto.
- (D) existência de um sistema nervoso central.
- (E) faculdade dos humanos de regenerar partes perdidas.

## 25

No texto, um efeito metafórico do termo “memória” refere-se à capacidade das plantas de

- (A) direcionar seu crescimento para a luz, maximizando a captação de energia solar essencial para sua sobrevivência e desenvolvimento.
- (B) gerar frutos, uma etapa crucial para a reprodução e a perpetuação da espécie, assegurando a continuidade do seu ciclo de vida.
- (C) produzir flores, que são estruturas complexas e vitais para a polinização e formação de sementes nos vegetais.
- (D) realizar fotossíntese, convertendo luz solar em potência química, indispensável para sua nutrição e crescimento.
- (E) responder melhor quando enfrentam a mesma situação, demonstrando um tipo de aprendizagem ou adaptação.

## TEXTO PARA A QUESTÃO 26

No Laboratório de Ecologia Vegetal, Evolução e Síntese da UFRN, o grupo de pesquisa da bióloga Vanessa Staggemeier coordena encontros de *preprint clubs*.

Nesses encontros, a pesquisadora e seus dez alunos de graduação e pós-graduação discutem trabalhos científicos disponibilizados em repositório de *preprints* — estudos publicados sem antes terem passado pelo processo formal de revisão por pares.

O Instituto Serrapilheira foi um dos financiadores da pesquisa de Staggemeier com os *preprint clubs*. A ideia era entender o quão receptivos para essas práticas estariam os cientistas e ao mesmo tempo estimular uma cultura de ciência aberta e de revisão coletiva em repositórios públicos de *preprints*. Por ser uma instituição privada, sem fins lucrativos, o Serrapilheira tem atuado como uma espécie de laboratório de experimentação de práticas pouco usuais na ciência, que as agências públicas não podem se arriscar a abraçar logo de cara.

Após a discussão sobre o *preprint* escolhido, os grupos deveriam postar um comentário, positivo ou negativo, em uma plataforma própria para isso.

O *preprint club* de Staggemeier estranhou uma abordagem no *preprint* em debate, sobre a biodiversidade de um bioma brasileiro.

"Achei que tinha um erro metodológico, porque outros trabalhos de modelagem de nicho ecológico para esse bioma encontraram resultados bem diferentes. Suspeitamos que as

palavras-chave utilizadas na revisão bibliográfica não foram amplas o suficiente", Staggemeier conta.

O grupo preparou o comentário para postar no repositório de *preprint* onde o estudo fora publicado. Nesse meio tempo, porém, o artigo passou pelo crivo da tradicional revisão por pares e saiu num periódico da área de mudanças climáticas. A publicação não moveu o grupo, que ainda assim decidiu registrar o comentário. O autor não respondeu.

A detecção de um erro em potencial no *preprint* não significa que aquele fosse um trabalho ruim. Esse é o processo natural da ciência: o caminho percorrido por uma investigação científica é permeado de equívocos, acertos, dúvidas e questionamentos que sempre vão lapidando a pesquisa em direção à sua melhor versão.

Por isso, quanto mais gente trabalhando de forma coletiva nesse processo, melhor tende a ser a ciência. Também é por isso que os *preprints* são tidos como uma das principais formas de alcançar essa ciência colaborativa e aberta.

<https://www1.folha.uol.com.br/blogs/ciencia-fundamental/2024/06/o-que-acontece-se-dispensamos-a-revisao-por-pares.shtml>. 13/06/2024.  
Adaptado.

## 26

Na frase “A detecção de um erro em potencial no *preprint* não significa que aquele fosse um trabalho ruim.” (8º parágrafo), o impacto da escolha do termo “detecção” é

- (A) enfocar o processo de refutação de determinada teoria.
- (B) identificar a negação de uma editora em considerar equívocos científicos.
- (C) apontar a resolução de uma dificuldade subestimada.
- (D) suavizar alguma crítica ao destacar a natureza potencial do erro.
- (E) enfatizar a confiança inabalável na metodologia utilizada.



## TEXTO PARA AS QUESTÕES 27 E 28

O laboratório da *Terray Therapeutics* é uma sinfonia de automação miniaturizada. Robôs zunem transportando minúsculos tubos de fluidos para suas estações. Cientistas com jalecos azuis, luvas esterilizadas e óculos de proteção monitoram as máquinas.

Mas a verdadeira ação está acontecendo em nanoescala: proteínas em solução se combinam com moléculas químicas mantidas em poços minúsculos em chips de silício personalizados que são como forminhas de brigadeiro microscópicas. Cada interação é registrada, milhões e milhões por dia, gerando 50 *terabytes* de dados brutos diariamente - o equivalente a mais de 12 mil filmes.

O laboratório, com cerca de dois terços do tamanho de um campo de futebol, é uma fábrica de dados para a descoberta e o desenvolvimento de medicamentos assistidos por inteligência artificial (IA) em Monrovia, Califórnia.

As empresas estão aproveitando a nova tecnologia para tentar refazer a descoberta de medicamentos. Elas estão mudando o campo de um trabalho artesanal meticuloso para uma precisão mais automatizada, uma mudança alimentada pela IA que aprende e fica mais inteligente.

A IA para a descoberta de medicamentos se baseia em dados. E são dados muito especializados - informações moleculares, estruturas de proteínas e medições de interações bioquímicas. A IA aprende com padrões nos dados para sugerir possíveis candidatos a medicamentos úteis, como se estivesse combinando chaves químicas com as fechaduras de proteínas certas.

Como a IA para o desenvolvimento de medicamentos é alimentada por dados científicos precisos, as "alucinações" tóxicas são muito menos prováveis do que com *chatbots* mais amplamente treinados.

Empresas como a *Terray* estão construindo grandes laboratórios de alta tecnologia para gerar as informações que ajudam a treinar a IA, o que permite a experimentação rápida e a capacidade de identificar padrões e fazer previsões sobre o que pode funcionar.

A IA generativa pode então projetar digitalmente uma molécula de medicamento. Esse projeto é traduzido, em um laboratório automatizado de alta velocidade, para uma molécula física e testado quanto à sua interação com uma proteína-alvo. Os resultados - positivos ou negativos - são registrados e alimentam o *software* de IA para aprimorar seu próximo projeto, acelerando o processo geral.

<https://www.estadao.com.br/link/cultura-digital/como-a-ia-esta-revolucionando-o-desenvolvimento-de-medicamentos/>.  
19/06/2024. Adaptado.

27

No trecho do texto "O laboratório da *Terray Therapeutics* é uma sinfonia de automação miniaturizada. Robôs zunem transportando minúsculos tubos de fluidos para suas estações." (1º parágrafo), o pronome "suas" refere-se a

- (A) sinfonia.
- (B) robôs.
- (C) automação miniaturizada.
- (D) tubos de fluidos.
- (E) estações.

28

No trecho "a verdadeira ação está acontecendo em nanoescala" (2º parágrafo), o emprego do adjetivo "verdadeira" tem efeito de sentido de

- (A) destacar que o processo crucial ocorre em um nível invisível a olho nu.
- (B) sugerir que o trabalho dos cientistas é secundário em comparação com a automação.
- (C) indicar que a ação visível dos robôs é mais importante em relação ao que ocorre em nível molecular.
- (D) mostrar que o tamanho do laboratório é irrelevante para o processo de descoberta de medicamentos.
- (E) afirmar que a interação entre as moléculas químicas é mais significativa do que o transporte dos fluidos.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 29 E 30

Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que a melhoria do ensino passa pela introdução de aulas práticas no currículo. Curiosamente, várias das escolas dispõem de alguns equipamentos e laboratórios que, por várias razões, nunca são utilizados.

Para um país onde uma fração considerável dos estudantes não teve a oportunidade de entrar em um laboratório de ciências, pode parecer um contrassenso questionar a validade de aulas práticas, especialmente porque na maioria das escolas elas simplesmente não existem. De fato, há uma corrente de opinião que defende a ideia de que muitos dos problemas do ensino de ciências se devem à ausência de aulas de laboratório. Para os que compartilham desta opinião, uma condição necessária para a melhoria da qualidade de ensino consiste em equipar as escolas com laboratórios e treinar os professores para utilizá-los. Entretanto, mesmo nos países onde a tradição de ensino experimental está bem sedimentada, a função que o laboratório pode, e deve ter, bem como a sua eficácia em promover as aprendizagens desejadas, têm sido objeto de questionamentos.

No denominado laboratório tradicional, o aluno realiza atividades práticas, envolvendo observações e medidas, acerca de fenômenos previamente determinados pelo professor. O objetivo da atividade prática pode ser o de testar uma lei científica, ilustrar ideias e conceitos aprendidos nas 'aulas teóricas', descobrir ou formular uma lei acerca de um fenômeno específico.

As principais críticas que se fazem a estas atividades práticas é que elas não são efetivamente relacionadas aos conceitos físicos; que muitas delas não são relevantes do ponto de vista dos estudantes, já que tanto as questões como o procedimento para resolvê-las estão previamente determinados; que as operações de montagem dos equipamentos, as atividades de coleta de dados e os cálculos para obter respostas esperadas consomem muito ou todo o tempo disponível. Em geral, os alunos percebem as atividades práticas como eventos isolados onde o objetivo é chegar à 'resposta certa'.

Alguns críticos mais veementes argumentam que os laboratórios de ciências são caros, que o uso de equipamentos só encontrados nos laboratórios torna o ensino distante da experiência fora de sala de aula do aluno e que a própria complexidade das montagens constitui uma forte barreira para que o estudante compreenda as ideias e conceitos envolvidos nas atividades práticas.

Borges, A. T. Cad. Brás. Ens. Fís., v. 19, n.3: p.291-313, dez. 2002. Adaptado.

## 29

Considerando o trecho: "*Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que a melhoria do ensino passa pela introdução de aulas práticas no currículo*" (1º parágrafo), assinale a alternativa que substitui corretamente "melhoria" por um verbo, "práticas" por um substantivo e "currículo" por um adjetivo.

- (A) Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que melhorar o ensino passa pela introdução de aulas práticas no currículo.
- (B) Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que o melhor ensino passa pela introdução de prática nos currículos.
- (C) Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que a melhoria no ensino passa pela introdução de prática curricular.
- (D) Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que melhorando o ensino passa pela introdução de prática no currículo.
- (E) Os professores de ciências, no ensino fundamental e no ensino médio, em geral acreditam que melhorar o ensino passa pela introdução de práticas curriculares.

## 30

Considerado o contexto, o termo "função", no trecho "a função que o laboratório pode, e deve ter" (2º parágrafo), faz referência

- (A) ao grau de obsolescência de equipamentos básicos.
- (B) ao desconhecimento de certas operações ou atividades.
- (C) à complexidade das montagens dos instrumentos.
- (D) à relevância dos laboratórios no ensino de ciências.
- (E) à necessidade de compreensão de conceitos complexos.

## 31

Uma universidade coleta dados pessoais de alunos para desenvolver novas metodologias de ensino. Qual procedimento a universidade deve seguir para estar em conformidade com a LGPD?

- (A) Coletar as informações sem necessidade de informar os titulares, desde que os dados sejam essenciais para a pesquisa.
- (B) Compartilhar os dados com outras instituições apenas mediante consentimento dos titulares.

- (C) Obter o consentimento explícito dos titulares e fazer com que os dados sejam usados exclusivamente para a finalidade específica da pesquisa.
- (D) Armazenar os dados por tempo limitado, conforme estabelecido nas diretrizes de retenção da LGPD.
- (E) Anonimizar os dados e manter os consentimentos enquanto os dados forem utilizados para a pesquisa.

## 32

Um laboratório de museologia utiliza dispositivos IoT (*Internet of Things*) para monitorar a conservação de artefatos históricos e planeja transferir esses dados para um parceiro de pesquisa localizado em outro país. Qual das seguintes medidas é essencial para garantir a conformidade com a LGPD na transferência internacional desses dados?

- (A) Anonimizar os dados antes da transferência e informar aos visitantes que seus dados serão transferidos.
- (B) Obter o consentimento explícito dos visitantes e fazer com que os dados sejam transferidos para um país com nível de proteção adequado.
- (C) Transferir os dados apenas para países que não possuem legislação de proteção de dados, facilitando a pesquisa.
- (D) Compartilhar os dados com o parceiro de pesquisa sem consentimento, desde que seja para fins científicos.
- (E) Armazenar os dados por tempo indeterminado para futuras pesquisas e transferências.

## 33

Uma apresentação no *PowerPoint* do pacote *Office 365* está sendo desenvolvida para uma reunião importante. Além de incluir textos e imagens, é necessário adicionar elementos que aumentem a interatividade e o impacto visual da sua apresentação, como:

1. Ajustar o *layout*, o estilo e a aparência geral dos *slides*, garantindo que sua apresentação tenha um aspecto profissional e coeso;
2. Adicionar elementos gráficos como organograma, matriz de grade, pirâmide invertida;
3. Adicionar efeitos visuais ao passar de um *slide* para o próximo durante uma apresentação.

Qual combinação de recursos do *PowerPoint* é apropriada para os objetivos apresentados e permitem alcançar esses objetivos na sequência informada, respectivamente?

- (A) Ferramenta de *Design*, *WordArt*, Transições.
- (B) *Slide Mestre*, *WordArt*, Animações.
- (C) Ferramentas de *Design*, *SmartArt*, Transições.
- (D) Ferramenta de *Design*, Revisão de Texto, Animações.
- (E) *Slide Mestre*, Inserir Vídeo, Transições.

**34**

É necessário modificar em um documento longo todas as ocorrências de uma palavra específica por outra utilizando o aplicativo *Microsoft Word*. Por exemplo: modificar todos os usos da palavra "antigo" por "novo" ao longo de um relatório de 20 páginas.

Qual dos seguintes recursos do *Word*, do pacote *Office 365*, é mais utilizado para realizar essa ação em um documento de forma rápida e eficiente?

- (A) Marcadores e Numeração.
- (B) Formatação Condicional.
- (C) Localizar e Substituir.
- (D) Controle de Alterações.
- (E) Estilos de Texto.

**35**

Trabalhar com grandes quantidades de dados no *Excel* do pacote *Office 365* é uma tarefa facilitada por uma série de recursos poderosos e intuitivos. O *Excel* oferece recursos como Filtros e Classificação, que permitem separar rapidamente informações específicas e organizar os dados de maneira lógica.

Em relação a esses recursos, imagine que você está organizando uma planilha no *Excel* do pacote *Office 365* que contém dados de vendas de diferentes produtos ao longo do ano. Para facilitar a análise dos dados, você deseja:

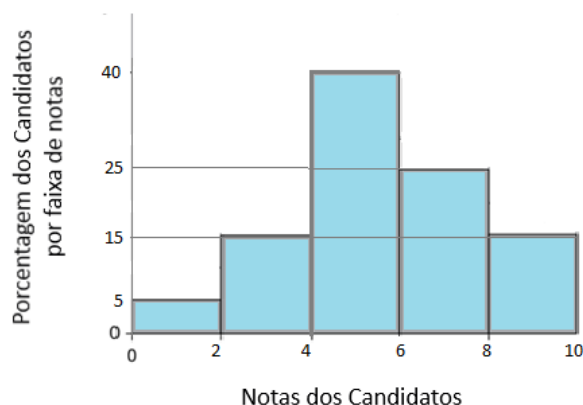
1. Exibir apenas as vendas de um determinado mês;
2. Ordenar os produtos por ordem alfabética;
3. Ordenar os valores de vendas do maior para o menor;
4. Completar automaticamente os meses do ano em uma coluna.

Quais os quatro recursos que devem ser utilizados para cada uma das tarefas apresentadas na sequência informada, respectivamente?

- (A) Classificação de A a Z, Filtro, Preenchimento Automático, Classificação Personalizada.
- (B) Preenchimento Automático, Classificação de A a Z, Filtro, Classificação Personalizada.
- (C) Filtro, Classificação Personalizada, Classificação de A a Z, Preenchimento Automático.
- (D) Classificação Personalizada, Filtro, Preenchimento Automático, Classificação de A a Z.
- (E) Filtro, Classificação de A a Z, Classificação Personalizada, Preenchimento Automático.

TEXTO PARA AS QUESTÕES 36 E 37

O gráfico de barras a seguir mostra como estão distribuídas as notas dos 1000 candidatos em um concurso para provimento de um cargo de técnico do judiciário.

**36**

Supondo que as notas estejam distribuídas uniformemente dentro de cada intervalo, a melhor aproximação para a nota média desses candidatos é

- (A) 5,0
- (B) 5,8
- (C) 5,4
- (D) 5,1
- (E) 5,6

**37**

Novamente supondo que as notas estejam distribuídas uniformemente dentro de cada intervalo, a melhor aproximação para o primeiro quartil das notas é:

- (A) 4,20
- (B) 4,25
- (C) 4,30
- (D) 4,35
- (E) 4,40

38

Observe a imagem a seguir:



O jargão publicar ou perecer (*publish or perish*) representa a crescente pressão por aumento no número de publicações imposta aos cientistas. Embora a divulgação científica seja fundamental para o avanço do conhecimento, as métricas baseadas na avaliação quantitativa têm sido vistas como fator associado ao aumento de casos de práticas de má conduta científica. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta:

- (A) As colaborações científicas são fortemente estimuladas como forma de alavancar o conhecimento e impedem ou dificultam a fabricação e falsificação de dados.
- (B) A falsificação de dados consiste em alterar os processos e dados da pesquisa, sendo considerada delito grave, enquanto a omissão de dados é aceita como parte do delineamento da pesquisa.
- (C) Erros honestos correspondem a equívocos não intencionais nos métodos ou na interpretação dos dados obtidos na pesquisa e devem ser corrigidos quando identificados.
- (D) O número de artigos retratados devido a evidências de má conduta científica tem reduzido expressivamente nas últimas décadas graças ao desenvolvimento de ferramentas tecnológicas.
- (E) Atualmente as políticas de avaliação da produção científica na USP são pautadas apenas no número de publicações, como proposto em Guias de Boas Práticas Científicas.

39

Em relação à elaboração e ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, qual das alternativas a seguir contempla conduta não legitimada pelos Códigos de Boas Práticas na Pesquisa?

- (A) Registrar de forma objetivas e fidedigna todos os dados desde o princípio do processo de obtenção/produção de dados.
- (B) Propor projetos sem originalidade, somente para a obtenção de recursos financeiros para manutenção da infraestrutura e pessoal.
- (C) Armazenamento de dados, mesmo que não publicados, com preservação segura.
- (D) Propor condutas que assegurem a reprodutibilidade dos dados da pesquisa.
- (E) Certificar que o grupo de pesquisa conta com a capacidade científica e recursos para realizá-lo de forma adequada.

40

Segundo o Guia de Boas Práticas de Pesquisa da USP (2023), a condução de uma pesquisa deve obedecer a leis e protocolos nacionais e internacionais, sendo o pesquisador responsável incumbido da obtenção das autorizações pertinentes ao escopo do trabalho. No contexto das autorizações requeridas, é correto afirmar:

- (A) O desconhecimento das diretrizes institucionais ou da legislação isentam de quais quer responsabilidades os envolvidos na pesquisa.
- (B) A autorização para pesquisas com seres humanos é dada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP), sendo necessária somente em casos nos quais há riscos à integridade física dos sujeitos da pesquisa.
- (C) CEUA (Comissão de Ética no Uso de Animais) é responsável por conceder autorização para coleta de animais e amostras provenientes da fauna silvestre.
- (D) É recomendado, mas não obrigatório a obtenção de autorização da CEUA para a pesquisa com animais reproduzidos em biotérios da própria USP.
- (E) As pesquisas com populações indígenas devem, além da autorização do CEP/CONEP contar com anuência da Fundação Nacional do Índio.

41

Leia as citações a seguir:

“A violência simbólica é a imposição de sistemas de simbolização e significação, através dos quais os dominados veem e concebem o mundo social, contribuindo para a perpetuação da dominação.”

Bourdieu, Pierre. *A Distinção: Crítica Social do Julgamento*. São Paulo: Edusp, 2007, p. 43.

“A violência simbólica, que é quase invisível para aqueles que a sofrem, é a violência exercida com a cumplicidade tácita dos dominados.”

Bourdieu, Pierre; Passeron, Jean-Claude. *A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975, p. 32.

De acordo com os autores citados, a violência simbólica consiste em formas de coerção que não se manifestam através da força física, mas sim através de mecanismos simbólicos, como a linguagem, a educação, a cultura e outras práticas sociais. Esta forma de violência é exercida com a cumplicidade daqueles que a sofrem, pois ela é internalizada e percebida como natural e legítima, perpetuando as relações de dominação. Tendo em vista essa definição, assinale a alternativa que identifica corretamente características consistentes com a compreensão de P. Bourdieu e de J.-C. Passeron a respeito da violência simbólica.

- (A) A violência simbólica ocorre quando os sistemas de significação e simbolização, impostos pelos grupos dominantes, são desafiados pelos dominados por meio da resistência às normas, valores, crenças e práticas culturais existentes.
- (B) As vítimas da violência simbólica internalizam as normas e valores impostos, percebendo as relações de poder como naturais e justas.
- (C) Os processos de subjetivação da violência simbólica fazem com que seus efeitos sejam conscientemente refletidos pelos dominados.
- (D) Ao internalizarem as normas e valores dominantes, os indivíduos contribuem para a legitimação e perpetuação das relações de dominação, exatamente por perceberem que estão sendo oprimidos.
- (E) A violência simbólica desempenha um papel crucial na reprodução das estruturas sociais e das relações de poder. Através da educação, dos meios de comunicação e das forças policiais, os valores e normas dos grupos dominantes são reproduzidos de geração em geração.

42

De acordo com o Atlas da Violência, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em 2023, o número de homicídios de pessoas negras foi de 36.922, representando 77,1% do número total de homicídios no país. Conforme o mesmo relatório, o número de pessoas negras assassinadas tanto pela polícia quanto pela violência intracomunitária entre 2011 e 2021 foi de 445.527 indivíduos, sendo que o risco de ser vítima letal quando se é negro no Brasil aumentou de 2,6 vezes (em 2019) para 2,9 vezes (em 2021) quando comparamos com a população não negra. De acordo com esses dados e recorrendo a seus próprios conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- (A) A letalidade contra os negros resulta de fatores como o acentuado aumento demográfico observado nas últimas duas décadas da população negra no Brasil, combinado ao fato de que as organizações criminosas costumam recrutar mais negros do que brancos para suas práticas ilícitas.
- (B) A violência contra a população negra não é maior do que a violência contra a população branca, pois os negros formam a maioria da população brasileira e, portanto, tendem a ser vitimados proporcionalmente à sua participação no universo populacional total.
- (C) Em termos históricos, a letalidade contra a população negra se deve, sobretudo, a razões culturais, em especial, à forma desumanizada como os negros são representados pelos meios de comunicação no país.
- (D) O elevado número de vítimas letais entre a população negra decorre, sobretudo, do treinamento deficiente das forças policiais brasileiras que não estão preparadas para lidar com a violência intracomunitária.
- (E) A violência letal contra a população negra é decorrente de uma combinação de fatores, entre os quais, a desigualdade de renda existente entre as populações negra e não negra, o racismo reproduzido pelas instituições sociais, além de investimentos públicos desiguais nas comunidades e bairros onde vivem a maioria dessas populações.

43

Leia os trechos a seguir extraídos do livro *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*, de Max Weber:

“(Pretendemos indicar) o impacto que os motivos religiosos, dentre os inúmeros motivos históricos individuais, tiveram na trama do desenvolvimento da nossa cultura moderna especificamente voltada para ‘este mundo’ (...) Para tanto, porém, temos de nos emancipar da seguinte visão: que se pode deduzir a Reforma das transformações econômicas como algo ‘necessário em termos de desenvolvimento histórico’. (...) Por outro lado, não se deve de forma alguma defender uma tese tão disparatadamente doutrinária que afirmasse (...) que o ‘espírito capitalista’ (...) pôde surgir somente como resultado de determinados influxos da Reforma. (...). Em face da enorme barafunda de influxos recíprocos entre as bases materiais, as formas de organização social e política e o conteúdo espiritual das épocas culturais da Reforma, procederemos tão-só de modo a examinar de perto se, e em quais pontos, podemos reconhecer determinadas ‘afinidades eletivas’ entre certas formas da fé religiosa e certas formas da ética profissional. Por esse meio e de uma vez só serão elucidados, na medida do possível, o modo e a direção geral do efeito que, em virtude de tais afinidades eletivas, o movimento religioso exerceu sobre o desenvolvimento da cultura material.

Weber, Marx. *A Ética Protestante e o “Espírito do Capitalismo”*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, pp. 82-83.

À luz de seus conhecimentos históricos e da tese de Max Weber sintetizada nos trechos apresentados, é correto afirmar:

- (A) Foram as ideias calvinistas que conduziram os comerciantes que viviam nas regiões onde prosperou a igreja reformada a um padrão de atividade econômica marcada pela acumulação irrestrita do capital.
- (B) Foram as novas forças produtivas, o desenvolvimento de uma classe comercial e de relações mercantis que criaram terreno fértil para a disseminação das ideias calvinistas.
- (C) Foram outros fatores materiais, sociais e políticos, que não a fé protestante, que desenvolveram a cultura moderna.
- (D) Foi a comunhão de interesses materiais de comerciantes, políticos de líderes locais e religiosos de pastores calvinistas, todos em luta contra imperadores e reis alinhados ao Papado, que explica o desenvolvimento capitalista.
- (E) Foi a afinidade entre elementos éticos da doutrina calvinista, como uma disposição para o trabalho árduo e a frugalidade, por um lado, e a conduta econômica voltada para a acumulação material, por outro, que explica o impacto de motivos religiosos protestantes no florescimento do capitalismo moderno.

44

Observe os excertos a seguir:

“O poder disciplinar é um poder que, em vez de retirar e apropriar-se, tem como função maior ‘treinar’; ou, sem dúvida, usar em vez de apropriar-se; intensificar em vez de dividir.” (...). O Panóptico é uma máquina maravilhosa que, qualquer que seja a utilização que lhe dermos, produz homogeneização social e não individualização; que regulariza e não assemelha. (...). O poder punitivo deve ser essencialmente corretivo, terapêutico, normalizador; quando muito, deve excluir, de maneira indireta, ou afastar do corpo social para reformar o indivíduo.”

Foucault, Michel. *Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão*. Petrópolis: Vozes, 2014, pp. 33-36.

O filósofo Michel Foucault é reconhecido mundialmente, entre outras razões, por ter reconfigurado a compreensão da relação entre violência e poder, mostrando que o poder é onipresente, multifacetado e intimamente ligado ao conhecimento e às práticas sociais cotidianas. Tendo em vista as principais características dessa compreensão do poder, é correto afirmar:

- (A) O poder é absoluto e, portanto, incontestável. Onde há poder, não há possibilidades de resistência pelos indivíduos.
- (B) Os métodos punitivos e a emergência da prisão são a forma central de punição em uma era marcada pela transição de uma justiça baseada na violência física para técnicas de classificação, controle e disciplina dos corpos dos indivíduos.
- (C) A sociedade moderna é caracterizada por mecanismos de vigilância que induzem os indivíduos a resistir às normas e aos mecanismos de autocensura.
- (D) Para Foucault, saber e poder estão intrinsecamente ligados. O poder produz o conhecimento que impulsiona os indivíduos a desafiar o poder.
- (E) O poder é uma força concentrada no Estado que se manifesta, sobretudo, por meio da repressão policial e do aprisionamento em massa dos indivíduos cujos comportamentos são considerados “desviantes”.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 45 E 46

“A recentíssima reforma trabalhista causa temor a quem entende do assunto. Segundo o auditor fiscal do trabalho Luís Alexandre Farias, ‘as mudanças criam condições legais e permitem que a legislação banalize aquelas condições que identificamos como trabalho análogo ao escravo’. E a respeito do princípio do negociado sobre o legislado, o procurador do MPT [Ministério Público do Trabalho] Maurício Ferreira Brito, que encabeça a Coordenadoria Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, advertiu sobre o perigo da escravidão voluntária: ‘A depender do que se negocie’, ele alertou, ‘você pode legalizar práticas do trabalho escravo’. (...). Faltou falar da licença agora dada ao capital para empregar a mulher gestante em ambientes insalubres. Não me convencem as ressalvas da lei: se isso não é trabalho degradante, o que mais será? Sobre a reforma trabalhista, aceitem um exercício de imaginação pessimista. Não resisto a comparar o ‘trabalho intermitente’ ali contemplado com o sistema de ganho ou de aluguel nas cidades escravistas: no primeiro caso, o senhor mandava o escravo à rua para alugar ele próprio sua força de trabalho; no segundo, o senhor escolhia um locatário. Circulava o escravo ao ganho ou de aluguel entre um e outro e mais outro empregador, como cumprirá fazê-lo o trabalhador intermitente do novo Brasil. Um professor, por exemplo, poderá, como autônomo intermitente, servir em vários estabelecimentos de ensino, um dia num, no dia seguinte mais um, depois ainda outro. Nascerá, assim, o professor ao ganho. Some-se a recente Lei da Terceirização e alcançamos o quadro quase completo de precarização radical do trabalho. A terceirização agora vale para atividades fins. Ainda no setor do ensino, empresas que antes limitavam-se a fornecer empregados para atuar na segurança ou na limpeza poderão doravante oferecer professores a escolas, faculdades e universidades, e fazê-los circular de acordo com a demanda do mercado. Nascerá, então, o professor de aluguel.”

João José Reis, Discurso em agradecimento ao prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras, 20 de julho de 2017. Disponível em: <https://conversadehistoriadoras.com/2017/07/23/joao-jose-reis-discurso-em-agradecimento-ao-premio-machado-de-assis-academia-brasileira-de-letas-20-de-julho-de-2017/>

## 45

No texto, o historiador da escravidão brasileira, João José Reis, faz referência à noção de “trabalho análogo ao escravo” a fim de chamar a atenção para um problema que ainda se mantém nas relações de trabalho no país. A respeito dessa situação, é correto afirmar:

- (A) Trata-se de uma situação na qual o trabalhador presta serviços a alguém sob ameaça de punição, porém, o faz de forma voluntária.
- (B) O trabalho análogo ao escravo ocorre em situações nas quais a carga horária de trabalho ultrapassa os limites legais, causando desgaste ao contratado. Porém, o empregador compensa o trabalhador com o pagamento

de algum benefício não previsto originalmente no contrato.

- (C) Em ambientes de trabalho que não atendem às condições mínimas de higiene, saúde e segurança, ou que expõem os trabalhadores a situações indignas e humilhantes, é mais comum encontrar situações de trabalho análogo ao escravo.
- (D) O trabalho análogo ao escravo ocorre quando o trabalhador é estimulado a contrair dívidas com o empregador ou intermediário, criando uma relação de dependência que dificulta sua liberdade de pedir demissão do emprego.
- (E) Apesar de ser ainda um problema usual nas relações de trabalho brasileiras, reduzir alguém a condição análoga à de escravo ainda não é uma prática criminalizada pelo Código Penal Brasileiro, tratando-se de um desvio exclusivamente tratado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

## 46

O historiador João José Reis elabora uma analogia entre a regulação pela reforma trabalhista de 2017 da figura jurídica do “trabalho intermitente” e os sistemas de ganho/aluguel de escravos praticados no Brasil durante o período escravista. Por meio dessa analogia, o autor sugere que

- (A) a transformação nas relações de trabalho antes e depois de 1888 não foi suficientemente profunda a ponto de extinguir os sistemas de ganho/aluguel de escravos no país.
- (B) a condição de precarização do trabalho aprofundada pela reforma trabalhista de 2017 autoriza a comparação entre o atual modo de produção existente no país e seu passado escravista.
- (C) a transição do modo de produção escravista para o modo de produção assalariado foi revertida pela reforma trabalhista de 2017.
- (D) apesar de haver diferenças entre o trabalhador intermitente e o escravo de ganho, ambos são parte integrante de um mesmo modo de produção que segue se reproduzindo ao longo de toda a história brasileira.
- (E) assim como o sistema de ganho/aluguel de escravos foi favorável aos escravos que podiam poupar dinheiro para comprar sua alforria, o trabalho intermitente favorece o trabalhador pois permite que ele multiplique seus contratos com diferentes empregadores.

## 47

Segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública, entre 1990 e 2020, a população encarcerada no Brasil experimentou um aumento significativo, focando, em especial, nos grupos de jovens entre 18 e 29 anos. Em 1990, o Brasil tinha cerca de 90 mil pessoas encarceradas. Em 2020, esse número ultrapassou 760 mil pessoas, representando um aumento de mais de 740%. O salto na população encarcerada levou especialistas a considerarem que: “O encarceramento (em massa) da juventude pobre (...) alimenta o extermínio, a execução dos jovens em incursões policiais e as chacinas revelam a necropolítica que nos governa.”

Batista, Vera Malaguti. *Difíceis Ganhos Fáceis: Drogas e Juventude Pobre no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Revan, 2003, p. 113.

No Brasil, políticas de encarceramento em massa impactam desproporcionalmente a juventude negra e pobre, contribuindo para um ciclo marcado simultaneamente pela desestruturação das comunidades vulneráveis, pelo aprofundamento da repressão policial e pela reprodução da segregação espacial dos pobres e dos negros. O uso da expressão “necropolítica que nos governa” pela autora sugere que:

- (A) As políticas de encarceramento no país são marcadas por técnicas de classificação, controle e disciplina dos grupos de jovens vivendo em comunidades pobres.
- (B) No Brasil, as políticas de segurança pública alcançaram o objetivo de conter a criminalidade, ainda que às custas da morte de jovens traficantes.
- (C) O órgão principal da governança pública nas comunidades pobres é o assédio policial sistemático que encarcera e extermina, sobretudo, a população mais jovem.
- (D) Nos últimos trinta anos, a elevação do encarceramento no país decorre do aumento demográfico da população mais vulnerável tendo em vista a queda da taxa de mortalidade infantil verificada no período.
- (E) O aumento no número de jovens encarcerados ou vitimados pela ação das forças policiais não decorre de uma política do Estado, mas do aumento da pobreza e da presença de traficantes nas comunidades pobres.

## 48

Leia a passagem a seguir:

“A mudança epistêmica decolonial exige o reconhecimento e a valorização dos conhecimentos e cosmologias daqueles que foram silenciados pela narrativa colonial e modernista. É um convite para pensar a partir das margens, ver a partir da perspectiva daqueles que foram tornados invisíveis e reconhecer a riqueza e a profundidade das epistemologias subalternas como centrais para o projeto decolonial. “

Walter D. Mignolo. “*Epistemic Disobedience and the Decolonial Option: A Manifesto*”. *Transmodernity*, outono de 2011, p. 133.

A corrente de análise social conhecida como “decolonial” agrega um conjunto de teorias e práticas que visam descolonizar o pensamento e as estruturas de poder que perpetuam as desigualdades e a dominação herdadas do

colonialismo. As principais teses e propostas dessa corrente de pensamento incluem:

- (A) A ideia segundo a qual as estruturas de poder e de conhecimento impostas pelo colonialismo reproduzem hierarquias raciais, de gênero e econômicas herdadas do passado pré-colonial.
- (B) É necessário recuperar conhecimentos e saberes tradicionais que foram marginalizados pelo eurocentrismo a fim de fortalecer o poder e o conhecimento ocidentais a respeito da situação dos povos periféricos.
- (C) Fortalecer formas de produção de conhecimento ocidental que facilitem a comunicação com grupos oriundos de sociedades colonizadas pelos povos europeus é essencial para superar o colonialismo.
- (D) A compreensão de que as opressões baseadas em raça, gênero, classe, sexualidade e outras categorias não estão interligadas devido à ação do colonialismo que criou sistemas rígidos de dominação que separam os grupos subalternos em hierarquias estanques.
- (E) A valorização das experiências e perspectivas daqueles que vivem nas margens ou nas fronteiras das estruturas de poder. Essas perspectivas são vistas como fundamentais para a construção de alternativas epistemológicas e políticas ao modelo hegemônico ocidental.

## 49

A teoria sociológica considerada “clássica” desenvolveu-se durante o período compreendido entre meados do século XIX e início do século XX, tendo como preocupações principais a reflexão a respeito da particularidade da modernidade capitalista, a fundamentação de um método científico para a análise da sociedade, a ênfase no estudo de estruturas e instituições sociais como a comunidade, a religião, a economia e o Estado, além da abordagem sistemática de temas como a alienação, a anomia, o conflito de classes e a burocratização.

Assinale a alternativa que contém apenas nomes de sociólogos cujas obras contribuíram para a fundamentação da sociologia clássica.

- (A) Karl Marx, Max Weber, Émile Durkheim, Herbert Spencer e Georg Simmel.
- (B) Vilfredo Pareto, Ferdinand Tönnies, Zygmunt Bauman, Alfred Espinas e Herbert Spencer.
- (C) Max Weber, Émile Durkheim, Vilfredo Pareto, Bruno Latour e Wilhelm Wundt.
- (D) Ferdinand Tönnies, Karl Marx, Max Weber, Ulrich Beck e Herbert Spencer.
- (E) Émile Durkheim, Ulrich Beck, Herbert Spencer, Pierre Bourdieu e Marcel Mauss.



## 50

De acordo com o geógrafo britânico David Harvey em sua obra *O Novo Imperialismo* (2003), os processos de “acumulação por espoliação” promovem uma redistribuição regressiva de riquezas em detrimento das populações mais vulneráveis, reproduzindo desigualdades econômicas e ampliando as injustiças sociais. A acumulação por espoliação é uma forma de ampliar nossa compreensão de como o capital se expande, destacando mecanismos que vão além da tradicional acumulação de capital por meio da produção e do comércio. Harvey argumenta que a acumulação por espoliação envolve processos de desapropriação e destruição de formas de produção e subsistência, muitas vezes realizados por meio de violência, coerção ou manipulação legal e financeira. Tendo em vista essa compreensão, assinale a alternativa que NÃO corresponde à dinâmica da acumulação por espoliação.

- (A) A transformação de bens comuns e recursos públicos em propriedades privadas, transferindo riqueza das mãos da comunidade ou dos Estados para indivíduos ou corporações privadas.
- (B) O assalariamento de populações rurais ou de trabalhadores urbanos desempregados por empresas que expandem investimentos industriais, intensificando o ritmo de trabalho e mecanizando a produção de bens.
- (C) A dominação do setor financeiro sobre outros setores da economia, levando à especulação, endividamento e crises financeiras que resultam na transferência de ativos e recursos para as elites financeiras.
- (D) A implementação de políticas de austeridade em decorrência de crises econômicas, como, por exemplo, corte de serviços públicos e privatização de recursos estatais em benefício de corporações privadas.
- (E) A expropriação de terras de comunidades tradicionais, indígenas e rurais, frequentemente para o desenvolvimento de projetos de infraestrutura, mineração, agronegócio ou especulação imobiliária.

## 51

Na obra *O suicídio* (1897), Émile Durkheim elabora uma análise sistemática sobre as causas do suicídio, argumentando se tratar de um fenômeno, sobretudo, social que não pode ser explicado apenas por fatores individuais. Durkheim utiliza dados estatísticos e métodos científicos para explorar como diferentes tipos de integração e de regulação social influenciam a trajetória das taxas de suicídio em diferentes contextos sociais. Assinale a alternativa que NÃO corresponde aos tipos principais de suicídio estudados por Durkheim.

- (A) O suicídio que resulta da falta de integração social, isto é, quando indivíduos não se sentem parte de um grupo ou comunidade, experimentando uma ausência de laços sociais que aumenta a sensação de alienação pessoal.
- (B) O suicídio que ocorre quando há um excesso de integração social, onde o indivíduo é fortemente ligado a um grupo e está disposto a sacrificar a própria vida pelo bem do grupo.
- (C) O suicídio que decorre da falta de regulação social, comumente relacionado com períodos de grande mudança social ou marcados por crises econômicas.

Nesses casos, a ausência de normas claras e a quebra de expectativas sociais podem levar ao suicídio.

- (D) O suicídio que resulta do excesso de regulação social, quando as condições de vida são tão opressivas que os indivíduos percebem o suicídio como uma saída para suas angústias.
- (E) O suicídio que acontece por excesso de alienação individual, em geral, ocasionada pela frustração de expectativas pessoais relacionadas a uma progressão ocupacional que não se realiza.

## 52

Em *A grande transformação: as origens políticas e econômicas do nosso tempo* (1944), o economista e sociólogo húngaro, Karl Polanyi, analisou as mudanças econômicas e sociais trazidas pelo advento da economia de mercado capitalista moderna desde o século XVIII. De acordo com Polanyi, a transformação de sociedades agrárias e tradicionais em sociedades industriais e de mercado impulsionou profundas consequências culturais, políticas e econômicas, nas sociedades nacionais. A reação da sociedade a essas mudanças teria pavimentado o caminho para regimes políticos autoritários, como o fascismo, o nazismo e o comunismo soviético.

Entre os principais argumentos de Karl Polanyi, destaca-se a ideia segundo a qual a mercantilização do trabalho, da terra e do dinheiro ameaça a sociedade que, por sua vez, reage por meio de um contramovimento que busca

- (A) fortalecer a expansão da utopia do mercado autorregulado por meio da industrialização dos países colonizados.
- (B) incorporar a ciência e o conhecimento à onda de mercantilização do trabalho, das terras e do dinheiro.
- (C) universalizar o acesso dos povos tradicionais aos mecanismos de geração de emprego e de renda trazidos pelos mercados autorregulados.
- (D) restringir e regular os mercados a fim de proteger as sociedades nacionais dos efeitos desintegradores promovidos pelas crises econômicas.
- (E) reorganizar as economias das sociedades em crise por meio de uma concertação global liderada pela Organização das Nações Unidas e pelo Banco Mundial.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES 53 E 54

“Vemos que, abstraindo de limites extremamente elásticos, a natureza da própria troca de mercadorias não impõe barreira alguma à jornada de trabalho e, portanto, nenhuma limitação ao mais-trabalho. O capitalista faz valer seus direitos como comprador quando tenta prolongar o máximo possível a jornada de trabalho e transformar, onde for possível, uma jornada de trabalho em duas. Por outro lado, a natureza específica da mercadoria vendida implica um limite de seu consumo pelo comprador, e o trabalhador faz valer seu direito como vendedor quando quer limitar a jornada de trabalho a uma duração normal determinada. Tem-se aqui, portanto, uma antinomia, um direito contra outro direito, ambos igualmente apoiados na lei da troca de mercadorias. Entre direitos iguais, quem decide é a força.”

Marx, Karl. *O capital* (vol. 1). São Paulo: Boitempo, 2013, p. 309.

## 53

A análise de Karl Marx a respeito do comportamento da jornada de trabalho no capitalismo tornou-se conhecida por enfatizar os pontos a seguir:

- (A) Marx argumenta que a jornada de trabalho é essencial para a produção do mais-valor, que é o valor excedente produzido pelo trabalhador além do necessário para reproduzir sua força de trabalho. Este excedente é socializado pelo capitalista em benefício do bem-estar social.
- (B) Karl Marx dividiu a jornada de trabalho em duas partes: o tempo necessário e o tempo excedente. O tempo necessário é aquele em que o trabalhador produz um valor equivalente ao lucro do capitalista. O tempo excedente é o período em que o trabalhador produz um valor equivalente ao salário pago pelo capitalista.
- (C) No capítulo sobre a jornada de trabalho, Karl Marx descreveu a luta histórica dos trabalhadores pela redução da jornada de trabalho. Ele percebeu aí um esforço coletivo empreendido pelos trabalhadores para regular as condições de trabalho impostas pelos capitalistas.
- (D) Além da extensão da jornada de trabalho, Marx abordou a intensificação do ritmo do trabalho por meio da qual o capitalista busca conter a produtividade sem aumentar a jornada de trabalho.
- (E) Em sua problematização da jornada de trabalho, Karl Marx destacou o efeito positivo e disciplinador das jornadas excessivas, afirmando que essas seriam estratégicas para o fortalecimento da solidariedade operária e, portanto, necessária para a formação da classe trabalhadora.

## 54

Ao fazer referência à “antinomia” entre “direitos iguais”, Karl Marx está apontando para um processo conflitivo inerente à sociedade dominada pelo modo de produção capitalista. Como ele denominou conceitualmente esse processo?

- (A) Paradoxo das consequências.
- (B) Luta de elites.
- (C) Luta de classificação.
- (D) Luta de classes.
- (E) Desencantamento do mundo.

## 55

Observe a citação a seguir:

“Aqueles que trabalham no ‘setor informal’ do trabalho intermitente nos becos das fábricas, nos serviços domésticos ou no setor de serviços em geral e o vasto exército de trabalhadores empregados na construção civil ou nas trincheiras [...] da urbanização não podem ser tratados como secundários. [...] Muitas vezes referido, hoje em dia, como “o precariado” (para enfatizar o caráter flutuante e instável de seus empregos e estilos de vida), esses trabalhadores têm sempre representado um grande segmento da força de trabalho total. [...] Sua mobilidade, dispersão espacial e condições de trabalho individualizadas podem tornar mais difícil a construção de solidariedades de classe ou a criação de formas coletivas de organização. Sua presença política é mais frequentemente marcada por tumultos espontâneos e levantes voluntaristas.”

Harvey, David. *O enigma do capital e as crises do capitalismo*. São Paulo: Boitempo, 2011, p. 196.

Com o advento do neoliberalismo e da globalização econômica a partir dos anos 1990, diferentes autores passaram a empregar o conceito de “precariado” a fim de identificar os contornos gerais de uma classe e/ou fração de classe cuja ampliação em diferentes contextos nacionais foi se tornando cada dia mais perceptível. Das diferentes tendências que marcam a emergência do precariado global, assinale a alternativa correta.

- (A) Em geral, o precariado possui níveis de educação ou qualificação que não correspondem às oportunidades de emprego disponíveis, sendo que muitos têm altos níveis de educação, mas trabalham em empregos que não exigem essas qualificações.
- (B) A renda do precariado é flutuante, porém previsível, tendo em vista a crescente oferta de empregos que facilita sua inserção no mercado de trabalho.
- (C) A exemplo do que acontece com os trabalhadores tradicionais que recebem benefícios como seguro saúde, aposentadoria e licença remunerada, o precariado geralmente tem acesso a esses benefícios, no entanto, a partir de um patamar rebaixado quanto aos valores pagos por governos e empresas.
- (D) Membros do precariado têm alta oportunidade de ascensão social, pois as condições precárias de trabalho estimulam o empreendedorismo e o crescimento da renda conforme os pequenos negócios prosperam.
- (E) O precariado possui empregos temporários e seguros, muitas vezes com contratos formais ou com contratos de curto prazo, porém, sem garantias de continuidade no trabalho, o que contribui para a ansiedade constante a respeito do futuro.

**56**

Em sua obra *Da divisão do trabalho social*, Émile Durkheim desenvolveu os conceitos de solidariedade mecânica e solidariedade orgânica a fim de descrever as formas principais de coesão social que caracterizam diferentes tipos de sociedades. Assinale a alternativa que descreve de maneira correta a passagem da primeira para a segunda forma de solidariedade.

- (A) Nas sociedades tradicionais, predominaria a solidariedade mecânica, sendo que a transição para a sociedade organizada seria responsabilidade do Estado que garantiria a coesão social.
- (B) Nas sociedades pré-modernas, os indivíduos seriam dominados por um “estado de guerra permanente” que exigiria a solidariedade orgânica. Com o desenvolvimento do Estado e do direito, a solidariedade mecânica, isto é, a que submete todos às mesmas leis, passaria a predominar sobre a solidariedade orgânica.
- (C) Nas sociedades primitivas predominaria a solidariedade por similitudes e a transição para a solidariedade baseada na divisão do trabalho ocorreria a partir da combinação entre aumento do volume e da densidade social, a diversificação das funções sociais e a urbanização.
- (D) A transição de uma solidariedade para a outra refletiria uma mudança na coesão baseada na interdependência para uma coesão baseada na similaridade, transformando a estrutura e o funcionamento das sociedades na direção do consumo de massa.
- (E) A principal responsável pela transição das sociedades segmentárias onde predomina a solidariedade mecânica para as sociedades organizadas, tipo social caracterizado pela solidariedade orgânica, seria a evolução da consciência coletiva que ampliaria o domínio das leis repressivas para a totalidade do corpo social.

**57**

Em seu ensaio *Economia brasileira: crítica à razão dualista* (1972), o sociólogo Francisco de Oliveira tematizou as contradições e complexidades do desenvolvimento econômico e social brasileiro partindo de uma crítica às interpretações de nossa formação histórica apoiadas na separação entre um setor “moderno” e um setor “atrasado” da economia. Contrariamente às visões predominantes na época, Oliveira argumentou que essa dualidade seria, na verdade, uma relação estrutural onde ambos os setores estariam intrinsecamente ligados. Entre as principais consequências teóricas e interpretativas dessa visão sobre a formação da sociedade brasileira, destaca-se:

- (A) A compreensão de que nossa economia seguiria um caminho de desenvolvimento diferente das economias centrais marcado por uma dependência estrutural em relação ao centro do sistema capitalista.
- (B) A ideia segundo a qual a estrutura econômica do Brasil superaria a pobreza e a dependência por meio da industrialização.
- (C) A noção de que o desenvolvimento do setor moderno excluiria progressivamente o setor atrasado, superando as

contradições herdadas do passado colonial, em especial, a pobreza e o racismo.

- (D) A ideologia desenvolvimentista segundo a qual a industrialização e o crescimento econômico resolveriam os problemas sociais e econômicos do país.
- (E) Oliveira concluiu que a modernização do setor produtivo se traduz em melhorias para a maioria da população, apesar da concentração de riqueza e poder trazida pela industrialização.

**58**

Em vários de seus livros, o sociólogo Zygmunt Bauman argumentou que a sociedade contemporânea seria marcada por estruturas sociais, econômicas e culturais fluidas e voláteis. Ao contrário da modernidade “sólida”, esquematicamente associada ao período do capitalismo fordista e do Estado de bem-estar social, a modernidade “líquida” revelaria a era do predomínio de relações sociais cada dia mais incertas e instáveis. Assinale a alternativa que sintetiza corretamente a visão do autor a respeito da sociedade atual.

- (A) Apesar de menos duradouras, na modernidade líquida, as relações interpessoais se tornariam mais profundas, tendo em vista a necessidade dos indivíduos se apoiarem mutuamente em tempos de incerteza.
- (B) No âmbito econômico, o emprego se torna cada dia mais precário e flexível. A proteção do trabalhador diminui, os sindicatos entram em crise e os indivíduos são constantemente incentivados a se adaptar e a reinventar suas carreiras, lidando com a situações incertas e com o aumento da competitividade entre eles.
- (C) A identidade dos indivíduos está cada dia mais distante de padrões previsíveis de consumo, pois, ao invés de se apoiarem em valores e tradições estéticas compartilhadas por todos, as identidades individuais são construídas tendo por referência o universo da produção industrial.
- (D) Buscando reagir ao aumento das incertezas sociais, os diferentes Estados nacionais envolvem-se em um esforço regular os mercados e desmercantilizar os serviços públicos, acentuando a intervenção na economia e apoiando soluções politicamente autoritárias.
- (E) Após o período de internacionalização da economia no pós-Segunda Guerra dissolver fronteiras e conectar as estruturas produtivas em grandes cadeias globais, a modernidade líquida promove o recuo da globalização por meio da reabsorção das empresas outrora terceirizadas e do fortalecimento da proteção das classes trabalhadoras nacionais.

59

Em sua obra *O capital*, Karl Marx interpretou a “acumulação primitiva” como correspondendo a um processo histórico que teria criado as condições necessárias para o desenvolvimento do capitalismo em escala mundial. Trata-se daquele período da história entre os séculos XV e XVIII que revolucionou o modo de produção feudal, preparando o terreno para a emergência das relações de produção capitalistas. Marx utilizou este conceito para explicar a origem da propriedade privada dos meios de produção, alegando que a propriedade privada não surgiu de maneira natural ou justa, mas através de processos violentos e coercitivos que foram igualmente centrais para a emergência do mercado mundial. Por meio do conceito de “acumulação primitiva”, Marx desenvolveu uma ampla crítica à narrativa-padrão da economia política segundo a qual o capitalismo teria surgido da disseminação de relações de troca de equivalente apoiadas em contratos livres e voluntários estabelecidos entre indivíduos.

Assinale a alternativa que NÃO se alinha à visão de Karl Marx a respeito das origens históricas do capitalismo.

- (A) A acumulação primitiva envolveu o cercamento das terras comunais na Inglaterra que transformou os camponeses em proletários urbanos sem-terra.
- (B) A acumulação primitiva criou o mercado de trabalho ao transformar pequenos produtores independentes em trabalhadores assalariados desprovidos de meios de subsistência.
- (C) A acumulação primitiva proporcionou o capital inicial necessário para o desenvolvimento das indústrias capitalistas ao recorrer à espoliação colonial, à exploração das colônias e ao comércio de escravos.
- (D) A acumulação primitiva criou as “leis dos pobres” que ajudaram os camponeses privados do acesso às terras comuns a sobreviverem como mendigos nas aldeias e nas vilas, antes de migrarem para as cidades industriais e se transformarem em operários fabris.
- (E) A acumulação primitiva não ficou limitada a um único país, se desenvolvendo em escala mundial por meio do recurso à exploração econômica dos povos colonizados e da expropriação violenta de suas riquezas naturais em diferentes partes do mundo.

60

Contemporaneamente, muitos cientistas políticos têm advertido para os riscos que a queda da confiança dos cidadãos nas instituições democráticas, como parlamentos, partidos políticos e sistemas judiciais, tem acarretado para os sistemas democráticos liberais ao redor do mundo. Alguns autores, como Adam Przeworski, por exemplo, argumentaram que o aumento da desigualdade econômica acarretada pela crescente concentração de riqueza e poder nas mãos de poucos criou uma sensação de injustiça social que alimenta o descontentamento popular. Autores como Staffan Lindberg e Anna Lührmann, por exemplo, chegam mesmo a falar numa “onda de autocratização” se espalhando pelo mundo. Entre as principais características desse processo de crise da democracia, destaca-se:

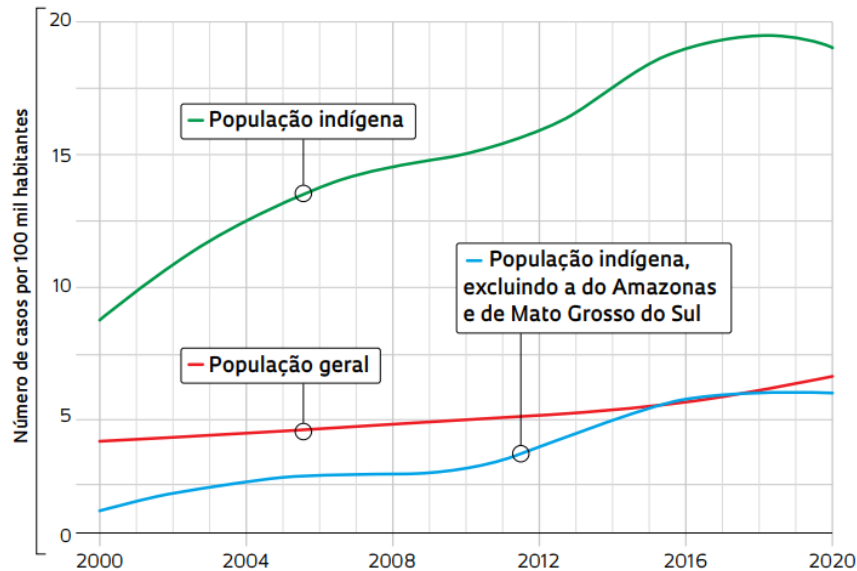
- (A) O surgimento de líderes populistas que, visando legitimar seu poder, fortalecem as instituições representativas da luta política, como os parlamentos e os partidos.
- (B) O atual aumento do protecionismo e do poder de controlar a implementação de políticas públicas em escala nacional fortalece a soberania dos Estados ao mesmo tempo que enfraquece a eficiência do sistema democrático em absorver as críticas oriundas da sociedade civil.
- (C) A fragmentação social e o enfraquecimento do sentido compartilhado de comunidade dificultam a coesão necessária para o fortalecimento da democracia, estimulando a polarização nas disputas políticas locais e nacionais e aumentando os riscos de crises de legitimidade.
- (D) O papel da mídia profissional (rádio, TV, jornais impressos, agências de checagem, etc.) em disseminar desinformação e corroer a qualidade do debate público, enfraquece a confiança dos cidadãos nas instituições democráticas.
- (E) O crescente aumento da influência de sindicatos e o fortalecimento de agendas corporativistas que cerceiam o poder de decisão do cidadão comum sobre os rumos e o conteúdo das políticas públicas nacionais.

## QUESTÃO DISSERTATIVA

Observe o gráfico e, em seguida, leia o texto.

## O AVANÇO DO SUICÍDIO NO BRASIL

Em duas décadas, a taxa de mortes autoimpostas pela população indígena se manteve bem superior à da população geral



FONTE: DE ARAÚJO, J. A. P. THE LANCET REGIONAL HEALTH – AMERICAS, 2023

Nos últimos vinte anos, a taxa de suicídio entre os indígenas brasileiros tem revelado uma tendência verdadeiramente preocupante, mantendo-se consistentemente acima da média nacional. Na região Norte, entre 2000 e 2020, a taxa de suicídios aumentou de forma notável, passando de 2,7 para 29 por 100 mil habitantes indígenas. No Centro-Oeste, embora tenha havido uma queda de 46 para 34 por 100 mil no mesmo período, essa taxa ainda é muito superior à média nacional, ou seja, de 6,7 suicídios por 100 mil habitantes. O Mato Grosso do Sul e o Amazonas são os estados com as taxas mais preocupantes. No Mato Grosso do Sul, a taxa chegou a 105 por 100 mil em 2005 e nunca foi inferior a 43 por 100 mil. No Amazonas, a taxa foi de 0,99 em 2000 para 38,6 por 100 mil em 2020.

**Fonte:** Fontanetto, Renata. “Taxa de suicídio entre indígenas supera em quase três vezes a da população geral”. *Revista Pesquisa Fapesp*, n. 333, nov. 2023.

Considerando que ao longo dos últimos vinte anos estados como Amazonas e Mato Grosso do Sul apresentaram números alarmantes de queimadas e de desmatamento florestal, elabore uma correlação possível entre a deterioração ambiental e o suicídio de indivíduos de origem indígena, utilizando, para tanto, os instrumentos conceituais presentes na obra *O suicídio* de Émile Durkheim.

### Instruções:

- As respostas deverão ser redigidas de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.
- Escreva com letra legível e não ultrapasse o espaço de linhas da folha de respostas.
- Receberão nota zero textos que desrespeitem os direitos humanos e textos que permitirem, por qualquer modo, a identificação do candidato(a).

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO

RASCUNHO

NÃO SERÁ

CONSIDERADO NA

CORREÇÃO







Universidade de São Paulo  
Brasil



CONCURSO ESPECIALISTA EM LABORATÓRIO - USP 2024

ESPECIALIDADE: SOCIOLOGIA – EDITAL RH Nº 051/2024

PROVA ESO			
1	D	31	C
2	A	32	B
3	C	33	C
4	C	34	C
5	B	35	E
6	A	36	E
7	A	37	B
8	C	38	C
9	D	39	B
10	E	40	E
11	E	41	B
12	B	42	E
13	C	43	E
14	D	44	B
15	C	45	C
16	B	46	B
17	A	47	C
18	C	48	E
19	D	49	A
20	A	50	B
21	C	51	E
22	B	52	D
23	E	53	C
24	B	54	D
25	E	55	A
26	D	56	C
27	B	57	A
28	A	58	B
29	E	59	D
30	D	60	C



Universidade de São Paulo  
Brasil



CONCURSO ESPECIALISTA EM LABORATÓRIO DRH USP  
ESPECIALIDADE: SOCIOLOGIA  
EDITAL RH Nº 051/2024

RESPOSTA ESPERADA

Substantivamente, a questão demanda o estabelecimento de uma correlação razoável entre a deterioração ambiental decorrente do desmatamento em estados como Amazonas e Mato Grosso do Sul e a elevada taxa de suicídio entre indivíduos indígenas vivendo nessas áreas. Além disso, a questão pede que essa correlação seja construída à luz dos conceitos presentes na obra *O suicídio* (1897) de Émile Durkheim.

A fim de responder a essas duas demandas, o candidato deve dominar os principais conceitos durkheimianos presentes na obra supracitada. Ou seja, deve citar os seguintes conceitos necessariamente:

**Suicídio egoísta:** Ocorre quando o indivíduo se sente desconectado da sociedade ou de grupos sociais, como a família ou a religião. A falta de integração gera isolamento, levando à alienação e ao suicídio.

**Suicídio altruísta:** Acontece quando o indivíduo está excessivamente integrado à sociedade, ao ponto de sacrificar sua vida pelo bem do grupo, como nos casos de suicídio em culturas militares ou religiosas.

**Suicídio anômico:** Está relacionado à falta ou à insuficiência de regulação social, geralmente em períodos de mudanças rápidas e crises, como revoluções econômicas ou políticas, ou quando as normas sociais ficam confusas devido a desastres e alterações abruptas no ambiente social, levando o indivíduo a perder suas referências valorativas mais estáveis.

Após fazê-lo, o candidato **deve ser capaz de identificar o conceito de *suicídio anômico*** como o mais adequado para estabelecer a correlação entre deterioração ambiental e alta taxa de suicídio entre indígenas.

Caso o candidato tenha sintetizado os tipos de suicídio e escolhido corretamente o suicídio anômico como eixo organizador da correlação, ele terá alcançado 70% da nota. O restante da nota deverá atribuído seguindo a seguinte orientação.

- 15% para a redação sem erros gramaticais importantes.
- 10% para o estilo preciso e fluído do texto.
- 5% para a redação que apresenta um parágrafo introdutório apresentando o problema a ser trabalhado e um parágrafo conclusivo sintetizando as principais conclusões do texto.

O examinador deve, portanto, seguir os seguintes critérios para atribuição da nota final:

CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Quadro-síntese dos parâmetros de correção:

DOMÍNIO DO CONTEÚDO	7,0
PORTUGUÊS CORRETO	1,5
ESTILO DO TEXTO	1
ASPECTOS FORMAIS	0,5